O Projecto musical “Unidos pa Djar Fogo”, idealizado e concretizado pelo músico, compositor e multi-instrumentista cabo-verdiano Kim Alves, já se encontra disponível no mercado, no Espaço Kaku Alves (na Praia) e noutros pontos de venda. O CD contém duas músicas alusivas à ilha do Fogo e falam do drama que está a marcar a actualidade cabo-verdiana: a erupção do Vulcão do Fogo. De acordo com o promotor da ideia, este álbum pretende angariar fundos para ajudar os desalojados de Chã das Caldeiras e outras pessoas que foram afectadas directamente com a recente erupção, iniciada a 23 de Novembro. Desde o início que Kim Alves, artista com veia foguense, expressou a sua solidariedade para com as pessoas da “Ilha do Vulcão” e queria fazer algo, também na cultura, para ajudar. Pegou na sua composição “Chã das Caldeiras”, escrita e gravada em 1995, altura de outra erupção, mas com proporções menos catastróficas do que esta de 2014. Segundo Alves, a música foi escrita na Praça da cidade de São Filipe, depois de ter saído às pressas de Chã das Caldeiras, em Abril de 1995, juntamente com o conjunto musical de Zeca de Nha Reinalda também fazia parte. Há 19 anos, e no dia em que se deu a erupção, Kim Alves e outros músicos, estavam dentro da cratera a gravar um vídeo clip e sentiram a terra tremer. Foi depois disso que nasceu a composição “Chã das Caldeiras”. NÃO À PIRATARIA Entretanto, 19 anos depois, este produtor e multi-instrumentista junta um grande número de artistas (22) em torno dessa música para trabalharem num Projecto em prol dos desalojados. Do CD de duas músicas, também participam, como convidados especiais, a família Montrond, que Cabo Verde inteiro viu cantar a musica “Uai, uai, fla nha genti undê nu ta bai”, pouco depois da erupção do dia 23 de Novembro de 2014. Luís Montrond (o pai) e Priscila e Sara (as filhas), estiveram antes do dia do Natal, na cidade da Praia, no estúdio de Kim Alves, na Achada de Santo António, a gravarem a música. Mostraram-se muito felizes com a oportunidade de apresentarem o talento ao mesmo tempo que ajudam a sua ilha-natal. O CD/DVD está à venda por mil escudos e os promotores apelam à não pirataria, de modo a angariarem fundos suficientes para ajudar “Djar Fogo”. Partilhe